COLÉGIO MARCODES	Data:	Turma(s):A e B	
	Aluno(a):	Nº	Ano(s): 8º
	REVISÃO (simuladinho) – 1ª unidade.		

Piscina

Era uma esplêndida residência, na Lagoa Rodrigo de Freitas, cercada de jardins e, tendo ao lado, uma bela piscina. Pena que a favela, com seus barracos grotescos se alastrando pela encosta do morro, comprometesse tanto a paisagem.

Diariamente desfilavam diante do portão aquelas mulheres silenciosas e magras, lata d'água na cabeça. De vez em quando surgia sobre a grade a carinha de uma criança, olhos grandes e atentos, espiando o jardim. Outras vezes eram as próprias mulheres que se detinham e ficavam olhando.

Naquela manhã de sábado ele tomava seu gim-tônica no terraço, e a mulher um banho de sol, estirada de maiô à beira da piscina, quando perceberam que alguém os observava pelo portão entreaberto.

Era um ser encardido, cujos trapos em forma de saia não bastavam para defini-la como mulher. Segurava uma lata na mão, e estava parada, à espreita, silenciosa como um bicho. Por um instante as duas mulheres se olharam, separadas pela piscina.

De súbito pareceu à dona de casa que a estranha criatura se esgueirava, portão adentro, sem tirar dela os olhos. Ergue-se um pouco, apoiando-se no cotovelo, e viu com terror que ela se aproximava lentamente: já atingia a piscina, agachava-se junto à borda de azulejos, sempre a olhá-la, em desafio, e agora colhia água com a lata. Depois, sem uma palavra, iniciou uma cautelosa retirada, meio de lado, equilibrando a lata na cabeça – e em pouco sumia-se pelo portão.

Lá no terraço o marido, fascinado, assistiu a toda acena. Não durou mais de um ou dois minutos, mas lhe pareceu sinistra como os instantes tensos de silêncio e de paz que antecedem um combate.

Não teve dúvida: na semana seguinte vendeu a casa.

Fernando Sabino. A mulher do vizinho, Rio de Janeiro, 1976.

Glossário

À espreita: espiando as escondidas.

Esgueirar-se: sair ou afastar-se cautelosamente.

Fascinado: fortemente atraído.

Grotesco: ridículo.

Sinistro: terrível, assustador.

LIVEWORKSHEETS

ATENÇÃO: PARA MARCAR A ALTERNATIVA ESCOLHIDA, SELECIONE E MARQUE COM UM X

1. Sobre o narrador é correto afirmar que

A. É personagem, participa da história.

B. É observador. Em alguns momentos parece conhecer o interior das personagens, mas apenas observa e narra os acontecimentos.

C. É onisciente. Sabe tudo que os personagens pensam e sentem.

2. O texto Piscina é uma crônica narrativa, pois apresenta uma pequena história com começo, meio e fim e tem elementos próprios dos textos narrativos (personagens, narrador etc.). Ligue as colunas, associando cada parte da estrutura ao momento correto da narrativa.

A. Situação inicial

B. Complicação

C. Desenvolvimento (ações)

D. Clímax (a parte mais tensa)

E. Desfecho

- Uma moradora da favela observa pelo portão entreaberto.
- O marido vende a casa.
- A mulher da favela retira um balde de água da piscina e sai.
- A dona de uma mansão localizada perto de uma favela toma banho de sol à beira da piscina e o marido bebe gim-tônica no terraço.
- A moradora da favela entra no jardim com uma lata e a dona da casa observa aterrorizada.

LIVEWORKSHEETS

3. Marque a alternativa correta.

3.1. O autor narra um pequeno acontecimento, tomando-o como exemplo e inspiração para discutir uma realidade mais profunda, pois, a água que para uma das personagens é condição de sobrevivência, para a outra é lazer.

A. Verdadeiro

B. Falso

3.2. Ao retratar a diferença de vida entre as duas mulheres a intenção do cronista é provocar uma reflexão sobre

A. a invasão de uma propriedade particular.

B. a falta de privacidade por morar perto de uma favela.

C. a desigualdade social.

D. a falta de segurança

4. As palavras destacadas têm sentidos opostos. O uso dessas palavras no texto reforça a ideia de que as duas mulheres vivem em situações sociais muito diferentes.

Como chamamos a figura de linguagem que consiste em empregar duas palavras ou expressões de sentidos opostos em frases próximas (mesmo contexto)?

> Era uma **esplêndida** residência, na Lagoa Rodrigo de Freitas, cercada de jardins e, tendo ao lado, uma bela piscina. Pena que a favela, com seus barracos **grotescos** se alastrando pela encosta do morro, comprometesse tanto a paisagem.

A. Aliteração

B. Metáfora

C. Comparação

D. Antítese

E. Personificação (prosopopeia)

LIVEWORKSHEETS

LITERATURA – CONTOS BRASILEIROS 1

1. O narrador é personagem em

A. O homem que queria eliminar a memória.
B. Piabinha.
C. A ilha dos gatos pingados.
D. Um papagaio falador.
E. A velha contrabandista.

2. Um narrador que não participa da história, passa de um ambiente para o outro, conversa com o leitor e dá um salto no tempo sem limitação, pode ser encontrado em

A. A ilha dos gatos pingados.
B. Pega ladrão, Papai Noel!
C. Um papagaio falador.
D. A velha contrabandista
E. Nenhuma das alternativas.

3. Releia o fragmento retirado de O HOMEM QUE ESPALHOU O DESERTO (Ignácio de Loyola Brandão) e responda: o pensamento dentro parêntese indica que há uma intervenção

> "(...) E sempre que o menino apanhava o seu caminhão de madeira **(naquele tempo, ainda não havia os caminhões de plástico, felizmente)** (...)

A. do narrador
B. do menino
C. da mãe do menino
D. nenhuma das alternativas.

4. A trama do conto "Diálogo da relativa grandeza", de José. J. Veiga, é construída com base em

A. mudanças do comportamento das crianças.
B. imitações das brincadeiras de crianças que vivem no campo, mas que predominam nos meios urbanos.
C. críticas ao predomínio da imaginação das narrativas fantásticas.
D. comparações entre coisas de diferentes dimensões, mas que apresentam alguma semelhança.

LIVEWORKSHEETS

5. Leia os fragmentos retirados de DIÁLOGO DA RELATIVA GRANDEZA. Os dois casos mostram o envolvimento do narrador com a história que ele conta. O fragmento A expressa distanciamento, mas no B os pensamentos do narrador se confundem com os do personagem. Tal efeito é provocado pela mudança do uso da 3ª para 1ª pessoa.

A. "(...) Ele preferiu ficar olhando o louva-deus. Soprou-o de leve, ele encolheu-se e vergou o corpo (...)".

B. "(...) Será que as nossas tempestades também são brincadeira? Será que quem manda elas olha para nós como Doril estava olhando para o louva-deus? Será que somos pequenos para ele como gafanhoto é pequeno para nós, ou menores ainda? (...)"

A. . Verdadeiro

B. Falso

6. Nem sempre uma história conta explicitamente o que aconteceu. Há coisas que ficam apenas sugeridas, e cabe ao leitor entendê-las. Assim, leia as afirmações sobre o texto "Piabinha" de Luiz Vilela, julgue-as e marque a alternativa CORRETA.

1. Aos poucos entendemos que os dois meninos acreditavam que bastava engolir uma piabinha viva para aprender a nadar.

2. O pretinho sempre soube que essa história de piabinha era crendice e queria enganar o barrigudinho.

3. No final, o autor não diz claramente que o barrigudinho morreu afogado, mas isso fica subentendido nesta frase: "O pretinho viu-o submergir – e não o viu mais".

A. Apenas a 1.

B. Apenas a 2.

C. Apenas a 3.

D. Estão corretas a 1 e 2.

E. Estão corretas a 1 e 3.

F. Todas estão corretas.

Boa prova!



LIVEWORKSHEETS